

## D. Francisco de Mendanha

D. Francisco de Mendanha nasceu no lugar de Tavadrede, sendo filho de João de Mendanha e de Isabel de Azambuja, ambos da mais qualificada nobreza de Coimbra.

Estudou na Universidade de Paris, onde saiu eminente em Filosofia, Teologia e Direito Pontifício, em cuja Faculdade se graduou, além da notícia das línguas francesa e italiana, que falava e escrevia como a materna.

Ingressou no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra em 18 de janeiro de 1528, tornando-se um dos principais colaboradores de Frei Brás de Braga, na reformação das congregações crúzias, tendo sido o primeiro Religioso que foi mandado à Corte de Roma sobre negócios de importância para o Padre Reformador.

Era homem culto, muito cioso da glória da sua congregação, de doce e alegre trato e por isso muito do favor de D. João III e de D. Catarina, sua mulher.

Comandou a missão de oito cónegos que, em 4 de abril de 1538, foi destacada para reformar o Mosteiro de São Vicente de Fora de Lisboa, tendo sido eleito seu primeiro Prior castreiro. Em 1540 foi eleito Prior trienal, e reeleito em 1546.

Na qualidade de Prior de São Vicente de Fora, participou nos Capítulos Gerais da Congregação, em Coimbra, em 1539 e 1542, e presidiu ao de 1548.

Regressado a Coimbra, foi, em 1551, eleito Prior do Mosteiro de Santa Cruz e Geral da Congregação, funções que exerceu até 1554, tendo sido novamente eleito em 1557. No seu primeiro mandato, presidiu, como Cancelário da Universidade de Coimbra (funções que eram inerentes ao Priorado Geral de Santa Cruz) à colação do grau de Mestre em Artes, que recebeu D. António, filho do Infante D. Luís.

Faleceu em 17 de novembro de 1561.